

# A CASA DO SIMULADO



MINISSIMULADO 199/360

# PORTUGUÊS





**SIMULADO – 199/360**

**PORTUGUÊS**

**INSTRUÇÕES**

- **TEMPO: 30 MINUTOS**
- **MODALIDADE: CERTO OU ERRADO**
- **30 QUESTÕES**



**COMPOSIÇÃO DO SIMULADO**

- **30 Questões Português**



**DEMAIS SIMULADOS NO LINK ABAIXO**



[CLIQUE AQUI](#)

**REDE SOCIAL**



[CURTA NOSSA PÁGINA](#)

**MATERIAL LIVRE**

Este material é **GRATUITO e pode ser divulgado e compartilhado**: A Casa do Simulado a autoriza. A venda desse material é proibida!

**IMPORTÂNCIA DO TREINO DIÁRIO**

É de conhecimento de todos que fazer questões é um dos melhores métodos de absorção de conteúdo, em contrapartida nem todos podem dispendir tempo para se organizar e realizar questões com a frequência necessária para manutenção dos conceitos. Todo dia haverá um minissimulado novo, se não puderem fazer todos os dias, ao menos no final de semana treine, a equipe da Casa do Simulado deseja a todos bons estudos.

## TEXTO I

1 No início da colonização portuguesa no Brasil, a  
defesa das pessoas pobres perante os tribunais era considerada  
uma obra de caridade, com fortes traços religiosos.

4 Anteriormente à primeira Constituição pátria, a de  
1824, vigoraram as Ordenações Afonsinas, as Manuelinas e as  
Filipinas. Destas, somente as Ordenações Filipinas,  
7 sancionadas em 1595 e que construíram a base do direito  
português até o século XIX, com vigência de 1603 até o  
Código Civil brasileiro de 1916, trazem, em seu texto, algo que  
10 remete ao entendimento de concessão de justiça gratuita,  
prevendo que, se o agravante fosse tão pobre que jurasse não  
13 ter bens móveis, nem bens de raiz, nem como pagar o agravo  
e se rezasse, na audiência, uma vez, a oração do Pai-Nosso pela  
alma do rei de Portugal, seria considerado quitado o pagamento  
das custas de então.

16 Ainda com relação ao aspecto da gratuidade, em  
particular, o colonizador português trouxe para o território  
brasileiro a praxe forense de acordo com a qual os advogados  
19 deveriam assistir, de maneira gratuita e voluntária, *pro bono*,  
os pobres que a solicitassem. Essa obrigação era admitida  
como um dever moral do ofício, diferenciando-se do  
22 voluntariado por ser exercida com caráter e competência  
profissionais, embora fosse uma atividade não remunerada.

Essas duas formas de gratuidade no acesso à justiça  
25 não se confundem. A advocacia *pro bono* é definida como a  
prestação gratuita de serviços jurídicos na promoção do acesso  
à justiça, ao passo que a assistência jurídica pública gratuita,  
28 atualmente prevista na Constituição Federal, no artigo 5.º,  
inciso LXXIV, e no artigo 134, é um dever intransferível do  
Estado e, na maior parte das vezes, é realizada na atuação  
31 das Defensorias Públicas da União e dos estados e por meio de  
convênios entre esses órgãos e a Ordem dos Advogados do  
Brasil (OAB).

34 Enfim, a importância dessas duas formas de  
assistência jurídica gratuita reside no fato de que o maior  
beneficiário dessa prerrogativa é a pessoa com insuficiência de  
37 recursos que tenha de demandar em juízo.

Internet: <www.ambito-juridico.com.br> e <www.probono.org.br> (com adaptações).

## QUESTÕES

**Com referência às ideias e aos aspectos linguísticos do texto apresentado, julgue o seguinte item.**

1. Presentes no texto, os vocábulos “caráter”, “intransferível” e “órgãos” são acentuados em decorrência da regra gramatical que classifica as palavras paroxítonas.
2. Sem prejuízo do sentido e da correção gramatical do texto, o trecho “se o agravante (...) custas de então” (l. 11 a 15) poderia ser reescrito da seguinte forma: caso o agravante for muito pobre a ponto de não ter bens móveis ou bens imóveis, e caso nem tenha como pagar as custas do processo, se rezar um Pai-Nosso na audiência em honra do rei de Portugal o pagamento das custas da época será considerado liquidado.
3. De acordo com o texto, o Estado confundia-se com a religião, o que fica evidente no fato de que foram as Ordenações Filipinas que compilaram, em textos legais, o benefício da justiça gratuita de cunho religioso.
4. Conclui-se do texto que a concessão da gratuidade no acesso à justiça originou-se de um dever legal do Estado de auxiliar os pobres na resolução de suas demandas.
5. Conclui-se do conteúdo do segundo parágrafo que as ações de jurar e de rezar em honra do rei funcionavam como um atestado de pobreza, ou seja, como forma de demonstrar a situação de insuficiência de recursos a fim de se obter a concessão da assistência judiciária gratuita.
6. O vocábulo “sancionadas” (l.7) é, no texto, sinônimo de promulgadas.
7. No trecho “Anteriormente à primeira Constituição pátria” (l.4), o emprego do acento indicativo de crase é facultativo.
8. As expressões “No início da colonização portuguesa no

Brasil” (l.1), “Anteriormente à primeira Constituição pátria” (l.4), “Ainda com relação ao aspecto da gratuidade” (l.16) e “Enfim” (l.34) promovem o encadeamento e a sequencialização dos argumentos desenvolvidos no texto.

**No que se refere às ideias e informações do texto, julgue o item a seguir.**

9. O autor do texto visa convencer o leitor acerca da necessidade de que se sejam tratados como iguais os desiguais, por meio da prestação jurisdicional gratuita.
  10. Sem prejuízo do sentido e da correção gramatical do texto, o primeiro período poderia ser reescrito da seguinte forma: A própria colonização do Brasil, ainda no século XVI, pode ser considerada marco da história da assistência jurídica, ou justiça gratuita, no país.
  11. Depreende-se do texto que, de acordo com a Constituição Federal de 1988, é proibido à pessoa possuidora de bens requerer o direito à assistência jurídica integral e gratuita.
  12. Conclui-se do texto que, ao prever a substituição do atestado de pobreza pela simples afirmativa da pessoa de que ela não pode arcar com os custos judiciais da demanda, a lei teria buscado uma forma de tornar mais acessível ao necessitado o exercício de seu direito.
  13. Infere-se do texto que a Lei n.º 1.060/1950 ainda está em vigência, embora tenha passado por algumas alterações.
- Ainda a respeito das ideias e dos aspectos linguísticos do texto, julgue o item subsequente.**
14. Os elementos “já” (l.6), “atual” (l.35) e “Hoje” (l.38) desempenham a mesma função sintática nas orações em que ocorrem.
  15. A substituição de “ratificado” (l.28) por confirmada manteria a coerência do texto, embora seu sentido fosse alterado.
  16. A supressão da vírgula empregada logo após “prerrogativa” (l.41) manteria a coerência do texto, embora alterasse o seu sentido.
  17. Seria mantida a correção gramatical do período caso a forma verbal “dava” (l.6) fosse flexionada no plural, escrevendo-se davam.
  18. Em “as partes se viam impossibilitadas de arcar com os possíveis custos judiciais das demandas” (l. 7 e 8), a partícula “se” foi empregada no sentido de umas às outras.
  19. O vocábulo “que”, em “incapaz de arcar com os custos que uma lide judicial impõe” (l. 38 e 39),

funciona como pronome relativo e retoma o termo antecedente.

20. Na linha 10, o pronome “Sua” delimita o significado do substantivo “importância”, funcionando, na oração em que ocorre, como um termo acessório.
21. Sem prejuízo para a correção gramatical do período e para o sentido original do texto, o vocábulo “existentes” (l.5) poderia ser flexionado no singular, caso em que passaria a concordar com o antecedente “relação jurídica”.
22. O vocábulo “patrocínio” (l.37) foi empregado no texto no sentido de apoio, geralmente financeiro, concedido, como estratégia de marketing, por uma organização a determinada atividade.

## TEXTO II

<sup>1</sup> O objetivo do direito é a paz. A luta é o meio de conseguiu-la. Enquanto o direito tiver de repelir o ataque causado pela injustiça — e isso durará enquanto o mundo <sup>4</sup> estiver de pé —, ele não será poupado.

A vida do direito é a luta: a luta de povos, de governos, de classes, de indivíduos. Todo o direito do mundo <sup>7</sup> foi assim conquistado. Todo ordenamento jurídico que se lhe contrapôs teve de ser eliminado e todo direito, o direito de um povo ou o de um indivíduo, teve de ser conquistado com luta.

<sup>10</sup> O direito não é mero pensamento, mas sim força viva. Por isso, a justiça segura, em uma das mãos, a balança, com a qual pesa o direito, e, na outra, a espada, com a qual o defende. <sup>13</sup> A espada sem a balança é a força bruta, a balança sem a espada é a fraqueza do direito. Ambas se completam e o verdadeiro estado de direito só existe onde a força, com a qual a justiça <sup>16</sup> empunha a espada, é usada com a mesma destreza com que a justiça maneja a balança.

O direito é um labor contínuo, não apenas dos <sup>19</sup> governantes, mas de todo o povo. Cada um que se encontra na situação de precisar defender seu direito participa desse trabalho, levando sua contribuição para a concretização da <sup>22</sup> ideia de direito sobre a Terra.

Rudolf von Ihering. A luta pelo direito. Tradução de J. Cretella Jr. e Agnes Cretella. 5ª ed., revista da tradução. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2008, p. 31 (com adaptações).

## QUESTÕES

*Com referência às ideias apresentadas no texto precedente e a seus aspectos linguísticos, julgue o item a seguir.*

23. O direito é um produto histórico que resulta de constante luta de uma coletividade ou de um indivíduo.
24. Ao se utilizar da luta como o meio para alcançar seu objetivo, o direito promove a ressignificação dos conceitos de luta e de paz, passando a encará-los como conceitos complementares.
25. A correção gramatical e o sentido original do texto seriam preservados caso a oração “que se lhe contrapôs” (l. 7 e 8) fosse reescrita como que foi contraposto a ele.
26. A espada e a balança representam dois conceitos a partir dos quais se constrói o sentido do direito, sentido esse que se descaracteriza na falta de um deles.
27. Por ser um trabalho contínuo e de todo o povo, todos os cidadãos são chamados a tomar parte na tarefa de concretizar a ideia do direito sobre a Terra.

## TEXTO III

*“Pós-impressionismo foi uma definição elástica para agrupar artistas que ultrapassavam um movimento claramente estabelecido, o impressionismo - mas Tateavam,*

*com ansiedade explícita, em busca de um novo referencial. O impressionismo firmou-se como o movimento mais célebre da pintura do século XIX, por obra de uma geração que, com Claude Monet e Pierre-Auguste Renoir à frente, usou da força de seu individualismo e autoestima inabaláveis para atacar as convenções da arte acadêmica.”*

*(In: Veja, Rio de Janeiro: Abril, ano 49, n.18, p. 93, mai. 2016.)*

## QUESTÕES

Acerca do texto III, julgue os itens a seguir.

28. Em “Pós-impressionismo foi uma definição elástica”, pós-impressionismo é o sujeito do verbo ser, que tem como objeto direto uma definição elástica.
29. No sistema ortográfico vigente, o emprego do hífen é determinado nas palavras iniciadas por prefixos tônicos como pós, pré e pró. Por esse motivo, pós-impressionismo é hifenizado.
30. Palavras como autoobservação e autohomenagem devem ser grafadas sem hífen, como autoestima.

**FOLHA DE RESPOSTAS**

ANOTAÇÕES:	Questão	Resposta
	01	
	02	
	03	
	04	
	05	
	06	
	07	
	08	
	09	
	10	
	11	
	12	
	13	
	14	
	15	
	16	
	17	
	18	
	19	
	20	
	21	
	22	
	23	
	24	
	25	
	26	
	27	
	28	
	29	
	30	

**GABARITO**

Questão	Resposta	ANOTAÇÕES:
01	C	
02	E	
03	E	
04	E	
05	C	
06	E	
07	E	
08	C	
09	E	
10	C	
11	E	
12	C	
13	C	
14	E	
15	C	
16	C	
17	E	
18	E	
19	C	
20	C	
21	E	
22	E	
23	C	
24	E	
25	E	
26	C	
27	E	
28	E	
29	C	
30	E	





# COMO TIRAR O MÁXIMO PROVEITO DE UM SIMULADO

1



## LUGAR RESERVADO

ESCOLHA UM LUGAR RESERVADO E SILENCIOSO PARA REALIZAR O SIMULADO. SE MORA COM MAIS PESSOAS, AVISE-AS PARA QUE NÃO INCOMODEM DURANTE A REALIZAÇÃO.

3



## BEBA ÁGUA

DURANTE A PROVA, MANTENHA-SE SEMPRE HIDRATADO. ESTUDOS COMPROVAM A EFICIÊNCIA ENTRE A ÁGUA E O BOM DESEMPENHO MENTAL.

5



## RETA FINAL

A EQUIPE A CASA DO SIMULADO DESEJAMOS A TODOS UMA BOA PROVA!

2



## CRONOMETRE

OBSERVE NO EDITAL DO SEU CONCURSO QUAL SERÁ A DURAÇÃO DO CERTAME E FAÇA O SIMULADO NO TEMPO EQUIVALENTE. APRENDA A DISTRIBUIR O TEMPO ENTRE AS QUESTÕES. NÃO DEIXE PARA DESCOBRIR NO DIA DA PROVA QUAIS TIPOS DE QUESTÕES MERECEM MAIS TEMPO DA SUA ATENÇÃO.

4



## BALANÇO

DEPOIS DO TÉRMINO DO SIMULADO, CONFIRA O GABARITO, ANALISE QUAIS SÃO SEUS PONTOS FORTES E OS PONTOS FRACOS PARA O DEVIDO AJUSTE NO SEU CRONOGRAMA DE ESTUDOS.

A CASA DO SIMULADO